



Câmara Municipal de Alto Santo

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO SANTO

ESTADO DO CEARÁ

CNPJ: 69.727.931/0001 – 92

RUA: JOAQUIM ROGÉRIO CABÓ, 38 – TELEFAX: (88) 3429-1260

CEP: 62970-000

ALTO SANTO, CEARÁ

EMAIL: cmunicipalaltosanto@hotmail.com

31ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 15 DE OUTUBRO DE 2025, PRESENCIALMENTE

PRESIDENTE: LEVI DAMASCENO BESSA

VICE-PRESIDENTE: LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE

Ao décimo quinto dia do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, quarta-feira, às nove horas e oito minutos, reuniram-se ordinariamente os parlamentares no Plenário Vereador Vicente Avelino das Neves, da Câmara dos Vereadores de Alto Santo - CE. Abriu e presidiu a Sessão o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, Presidente da Câmara. Secretariou a Sessão a servidora Maria do Carmo Silva, Diretora do Legislativo. Registraram presença os Vereadores: **FRANCISCO OTACÍLIO DIOGENES OLEGÁRIO, FRANCISCO BEZERRA BARRETO, EDISIO GIRÃO LIMA, LUÍS FELIPE OLIVEIRA LIMA, ANTÔNIO EMERSON ANDRADE ARAÚJO, LEVI DAMASCENO BESSA, LUAN MAGALHÃES DE OLIVEIRA, CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE, ANTONIO ANDRÉ DIÓGENES CABÓ, ANTONIO RÉNNIO MONTEIRO** e de maneira remota o vereador **PLÁCIDO OTÁVIO GOMES NETO**. O **Presidente**, verificando haver quórum, declarou aberta a sessão. Em seguida, consultou se todos os vereadores haviam lido a Ata Ordinária da Sessão realizada em 08 de outubro de 2025, a Ata foi disponibilizada em meio digital, com a confirmação de que todos leram, foi colocada em votação. Foi aprovada por unanimidade. **NO EXPEDIENTE CONSTOU: 1)** Projeto de Lei Ordinária 040/2025 – Altera o artigo 2º, inciso 1º da Lei Municipal 778/2021. **2)** Ofício 202/2025 – Resposta ao requerimento 267/2025. **3)** Projeto de Lei 046/205 - Dispõe sobre a denominação de rua pública sem denominação oficial para rua Maria Socorro de Olinó. **O PEQUENO EXPEDIENTE:** Com a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, cumprimentou os colegas vereadores, os funcionários da Casa, o público e a imprensa. Explicou que a nomeação da rua se referia a uma nova via que estava sendo aberta entre o Jardim e a sede, onde seria construído um empreendimento com várias residências.



Câmara Municipal de Alto Santo

Informou que a homenageada seria dona Maria do Socorro, mãe de Tamara e Tamires, e que a família seria convidada para a próxima sessão. Destacou a importância dos projetos de nomeação de ruas tanto para a urbanização quanto para a viabilidade de novos empreendimentos, mencionando que o projeto com 29 residências só seria possível graças à nomeação da rua, que permitiria a ampliação das redes de água e energia, sendo essa uma exigência da Caixa Econômica. Agradeceu aos colegas pela colaboração e solicitou que a votação ocorresse em regime de urgência urgentíssima, devido à visita iminente de um fiscal da Caixa para avaliar a estrutura e o acesso da rua. Comentou ainda sobre o requerimento da fisioterapia no Batoque, afirmando que já havia solicitado duas vezes a elaboração do projeto em parceria entre as Secretarias de Obras e de Saúde, com o objetivo de ampliar uma sala no posto e especificar os materiais necessários, para que a proposta pudesse ser encaminhada a deputados, secretarias ou ao prefeito Joeni no próximo ano. Ressaltou que o pedido não era pessoal, mas voltado a atender os deficientes e idosos da região, e encerrou agradecendo e desejando bênçãos a todos. Com a palavra o vereador **Francisco Otacilio Diogenes Olegário**, cumprimentou os colegas vereadores e o público, lembrando que era o Dia do Professor. Homenageou os professores presentes na Câmara, citando os vereadores Placido, Rénnio e a servidora Cacau, que também já havia sido professora. Ressaltou a importância dessa data e destacou que o professor faz parte da história de todos, por ter passado pela vida dos pais, dos próprios vereadores e dos filhos. Finalizou parabenizando todos os professores. Com a palavra o Vereador **Francisco Bezerra Barreto**, cumprimentou a todos e parabenizou os professores de Alto Santo, afirmando que sem uma educação de qualidade ninguém progride. Reforçou os parabéns a todos os professores e encerrou desejando bom dia. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, cumprimentou o presidente, os colegas vereadores, a imprensa e as pessoas presentes, citando nominalmente alguns convidados. Lamentou a morte de Júlia Sena, moradora da região da Caroba, vítima de um acidente trágico, e pediu votos de pesar para sua família e para a do rapaz que ficou gravemente ferido. Desejou que Deus confortasse a todos diante da situação difícil. Em seguida, destacou a importância da Semana do Professor, afirmando que o professor é fundamental para o país, pois o aprendizado é a base de todas as áreas do conhecimento, como a medicina e a ciência. Solicitou ao presidente uma resposta sobre o requerimento encaminhado à secretaria a respeito dos descontos salariais dos professores, observando que muitos, especialmente os contratados, ainda aguardavam retorno. Defendeu que os vereadores dialogassem com a gestão para buscar melhorias para a categoria, reconhecendo as dificuldades da profissão, que exige dos professores não apenas ensinar, mas também exercer papéis de cuidado e apoio emocional. Afirmou que os políticos têm o dever de oferecer assistência e valorização. Disse que voltaria a tratar do tema no grande expediente e reiterou seu pesar pela morte de Júlia Sena. Ao final, acrescentou um pedido de voto de pesar pelo falecimento de dona Francisca, conhecida como Xixica, da região do Chagas. Com a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, agradeceu e disse que não sabia se utilizaria o grande expediente, mas quis registrar uma homenagem aos professores. Contou que sua mãe era professora e que quase todas as suas tias também eram,



Câmara Municipal de Alto Santo

expressando admiração e respeito pelo compromisso que todos tinham com suas funções. Afirmou ser muito grato pela qualidade dos professores de Alto Santo e pelos bons resultados alcançados pelo ensino no município. Finalizou parabenizando os professores, sua família e sua mãe. O Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diógenes**, pediu ao **Presidente** que recepcionasse um pedido de moção de aplauso e congratulação aos professores de Alto Santo, direcionada à Secretaria de Educação, para que fosse estendida a todos os docentes. Agradeceu a autorização e disse querer se manifestar sobre o Dia do Professor não apenas como docente por formação, mas também como eterno estudante, explicando que tinha o hábito de estar sempre matriculado em cursos, inclusive online, pois o estudo e a leitura o ajudavam a lidar com a ansiedade e o aproximavam de novos universos, superando limitações físicas, financeiras e psicológicas. Ressaltou, porém, que o professor, embora frequentemente enaltecido em discursos, era excessivamente cobrado. Criticou o fato de o Ceará, reconhecido nacionalmente como modelo em educação básica, ter adotado mecanismos que acabaram sobrecarregando os profissionais, levando muitos a tratamentos intensivos e a problemas de saúde. Afirmou que isso não era justo e defendeu que o apoio ao professor deveria ir além da valorização salarial, incluindo melhores condições de trabalho e redução da carga horária, especialmente nos pequenos municípios do interior, onde a pressão por resultados numéricos mascarava a realidade educacional. Disse que a data comemorativa também deveria servir como reflexão sobre a necessidade de mais respeito e dignidade para os professores, sobretudo por parte das autoridades. Enfatizou que as exigências eram demasiadas e que a situação se agravava com o uso excessivo de telas pelas crianças e adolescentes, o que gerava novos desafios nas salas de aula. Reconheceu avanços pontuais, como o piso salarial, mas afirmou que o professor ainda era submetido a muita pressão. Agradeceu ao presidente por acatar sua solicitação e encerrou sua fala. Com a palavra o Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, cumprimentou o presidente, os colegas vereadores, a imprensa e o público presente, incluindo aqueles que acompanhavam a sessão pelos meios digitais. Saudou todos os professores do município e do mundo, mencionando ser primo e sobrinho de professoras e professores, o que considerava uma honra. Afirmou que o professor representava tudo na sociedade e finalizou parabenizando todos os docentes de forma geral, agradecendo ao presidente. Com a palavra o Vereador/Presidente, **Levi Damasceno Bessa**, que aproveitou o momento para desejar um feliz Dia dos Professores, ressaltando que essa era uma classe muito importante não apenas para o município, mas também para o estado e para o país, por ser responsável por formar e ensinar. Destacou que, além de transmitir o conteúdo das matérias desde a alfabetização, os professores também ensinavam valores e fundamentos de caráter, formando não apenas estudantes, mas verdadeiros cidadãos. Finalizou deixando felicitações a todos os professores do município, do estado e do Brasil. Não havendo mais falas o senhor **Presidente** declarou **encerrado o Pequeno Expediente. NO GRANDE EXPEDIENTE:** Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, cumprimentou o senhor presidente, os vereadores, o público e a imprensa presente, destacando os comunicadores Divino, Odilon, DJ e Luiz Santana, a quem agradeceu pelo trabalho de divulgação do município e pelo papel importante da mídia na sociedade e na



Câmara Municipal de Alto Santo

política. Enfatizou a necessidade de apoiar os meios de comunicação e defendeu a liberdade da rádio, mesmo diante de possíveis intimidações. Parabenizou os professores pelo seu dia e ressaltou que a educação era a base de todas as outras áreas, como medicina e psicologia. Comentou positivamente o apoio do governo federal, citando a criação da carteirinha que oferece descontos a professores, e defendeu a valorização financeira da categoria. Mencionou que havia enviado um ofício solicitando a devolução de uma parte do salário retirada dos professores contratados no ano anterior, reconhecendo o impacto negativo da medida e pedindo que a gestão e o secretário analisassem o retorno dessa gratificação. Disse que os professores muitas vezes tinham receio de se manifestar, mas que mereciam apoio e respeito, pois exerciam múltiplas funções, sendo educadores, psicólogos e até figuras paternas e maternas. Defendeu que o professor era totalmente dedicado à sua profissão e que precisava de segurança financeira. Comentou sobre a audiência pública da saúde e reconheceu avanços, mas apontou problemas persistentes, como a falta de carros para transporte de pacientes na Beira Rio e a escassez de médicos em algumas localidades, pedindo melhor organização e atenção do poder executivo. Alertou que moradores estavam recorrendo a serviços de saúde em Jaguaribara e que isso poderia levar à transferência de eleitores, o que considerou prejudicial para Alto Santo. Solicitou medidas para fortalecer o atendimento local. Fez um requerimento pedindo uma caixa d'água de mil litros, mesmo usada, para resolver o problema de abastecimento de água em famílias da Vila Saco, relatando que a bomba existente não estava sendo suficiente. Pediu atenção também para outras casas próximas que enfrentavam o mesmo problema. Ao encerrar, afirmou que os vereadores tinham responsabilidade sobre o que acontecia no município, incluindo saúde, educação e segurança, e destacou a necessidade de a gestão acompanhar de perto as comunidades para compreender e solucionar os problemas. Agradeceu a todos, desejou uma boa semana e reafirmou o compromisso de trabalhar pelo município. Com a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, cumprimentou a todos e relatou que aprendeu com uma moradora do André Dias, dona Francivalda, a frase "gratidão é o maior dos deveres", destacando a importância desse sentimento. Agradeceu ao prefeito Joeni pela ajuda prestada à adutora das comunidades do Arisco, André Dias e Ingá, que há anos enfrentavam problemas com bombas antigas e constantes quebras. Explicou que, após conversar com o prefeito e com o apoio da secretaria de administração, foram adquiridos uma bomba submersa e um novo quadro de energia, o que melhorou significativamente o abastecimento de água da região. Ressaltou, porém, que ainda havia dificuldades com a tubulação antiga e fina, que causava rompimentos e perdas de pressão. Contou que seu pai, mesmo com 63 anos, continuava trabalhando voluntariamente para manter a adutora funcionando, arcando com despesas do próprio bolso e se dedicando à comunidade. Lamentou que poucas pessoas pagassem pela água e denunciou o uso irregular de "gatos", explicando que esses desvios prejudicavam toda a rede e reduziam a vazão, afetando principalmente o Ingá, localizado na ponta do sistema. Pediu consciência e colaboração dos moradores para que voltassem a usar a tubulação normal e contribuíssem com o pagamento da taxa, ressaltando que, sem o apoio do prefeito, as comunidades estariam novamente dependentes de carros-pipa. Afirmou que iria propor uma parceria com o prefeito e a secretaria de obras para



Câmara Municipal de Alto Santo

fiscalizar os desvios de água e responsabilizar quem estivesse irregular, sobretudo quem utilizasse canos maiores que o permitido. Fez um apelo pelo uso racional da água, lembrando que a adutora, construída em 2002 para 87 casas, hoje abastecia cerca de 200 e não suportaria o consumo excessivo e o desperdício. Disse que a taxa cobrada era de apenas 25 reais, mas que muitos não pagavam. Contou que o objetivo da família era entregar a adutora ao SISAR, mas que o consórcio só aceitaria recebê-la se fossem feitas melhorias, como a troca da tubulação, instalação de hidrômetros e construção de uma nova caixa d'água. Finalizou pedindo que a população tivesse gratidão e reconhecesse o esforço de quem vinha mantendo o sistema em funcionamento sem receber nada em troca, ressaltando que até a boa vontade tinha limites. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, agradeceu ao Vereador **Luan**, e elogiou a conquista da bomba submersa, destacando que, de fato, essas bombas são caras, mas eficientes se a energia estiver adequada. Comentou que tem uma bomba similar na Caroba, em funcionamento há seis ou sete anos, que atende cerca de 40 famílias, embora seja ligada de forma intermitente, e ressaltou a importância de cuidados periódicos com amperagem para evitar queimaduras. Parabenizou Luan pelo esforço e afirmou que a situação da região é complicada, mas que a nova bomba vai melhorar significativamente o abastecimento. Retoma a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, ressaltou que, apesar da melhoria de 90% no abastecimento, algumas pessoas ainda enfrentam dificuldades para receber água e fez um apelo à secretaria de obras e ao prefeito Joeni para não interromper o envio de carro-pipa, especialmente para o pessoal do Maurino e do Ingá. Destacou que, para atingir 100% de abastecimento, seria necessário ter uma nova doutora, conscientização no uso da água e eliminação dos desvios. Alertou que o problema dos desvios não é apenas pelo tamanho do cano, mas pelo uso indevido que prejudica a pressão da água, mencionando que algumas pessoas possuem recursos, mas não pagam pelo consumo. Finalizou afirmando que, enquanto houver força, paciência e boa vontade, ele, seu pai e a família farão tudo para manter a doutora funcionando, mas ressaltou que a paciência tem limites. Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diógenes**, iniciou cumprimentando colegas vereadores, servidores e a imprensa, destacando o trabalho da rádio Rio Figueiredo e suas plataformas na divulgação das ações da Câmara de Alto Santo. Em seguida, fez uma homenagem aos professores pelo Dia do Professor, ressaltando a complexidade da função, que vai além da sala de aula, incluindo preparação de aulas em casa, múltiplas funções dentro da escola e atendimento às necessidades psicológicas dos alunos e da comunidade. Enfatizou que o trabalho do professor exige dedicação, paciência e desenvolvimento de múltiplas habilidades, muitas vezes acumulando funções de psicólogo e outras demandas que vão além do ensino. Manifestou preocupação com a escola de tempo integral do Baixo Grande, destacando que os ar-condicionados não suportam a carga de energia disponível, prejudicando o conforto dos alunos e a qualidade do ensino. Relatou que recebeu reclamações de pais e profissionais de educação sobre a insuficiência do fornecimento de energia, o que afeta diretamente o aprendizado e pode levar a evasão escolar em massa para outros municípios. Destacou também outras regiões do município com problemas semelhantes, como a Barra do Figueiredo e a Baixa da Umburana, onde a energia é insuficiente para operar



Câmara Municipal de Alto Santo

dessalinizadores e atender demandas básicas da população. Solicitou aos colegas vereadores a realização de uma nova audiência pública com a Enel para tratar da ampliação da oferta de energia e reforçou que a falta de energia adequada prejudica o desenvolvimento educacional e social da população. Ele apontou o crescimento do consumo de energia na região ribeirinha e na sede do município devido ao desenvolvimento da piscicultura, agricultura irrigada, indústrias, oficinas, bares e restaurantes, ressaltando que o crescimento urbano e a instalação de iluminação LED ajudaram a minimizar, mas não eliminar, a sobrecarga na rede. Abordou a questão do abastecimento de água, explicando que o município doou uma adutora à CAGECE no valor de R\$ 9 milhões para garantir o fornecimento de água a longo prazo. Apesar desse investimento, criticou a burocracia da empresa e a falta de zelo na execução de ligações e reparos, citando problemas de cortes de asfalto, calçamento danificado e demora na regularização de ligações, inclusive na comunidade do bairro Jardim. Ressaltou que a CAGECE, responsável pelo abastecimento urbano, tem dificultado novas ligações e resistido ao cumprimento das obrigações previstas no marco regulatório de esgoto, o que prejudica diretamente os moradores. Enfatizou que a água é um direito essencial à vida e conclamou as autoridades e empresas a respeitarem a cidadania e a atenderem de forma adequada às necessidades da população de Alto Santo, destacando que é responsabilidade do poder público e das concessionárias garantir energia e água suficientes para assegurar educação de qualidade e condições mínimas de convivência para a comunidade. Com a palavra o Vereador **Francisco Otacilio Diogenes Olegário**, Otacílio cumprimentou os colegas vereadores, a imprensa, os presentes e o secretário de Agricultura, Júnio Cabó. Disse que pretendia pedir uma parte durante a fala anterior, mas não o fez por falta de tempo. Abordou a questão da Enel e afirmou que, embora a empresa tenha responsabilidade, existem também fatores locais que precisam ser considerados. Explicou que há cerca de um mês vem analisando o problema da energia na comunidade do Baixo Grande, onde a rede ainda é monofásica. Mencionou que, embora existam 700 a 800 metros de rede trifásica próxima, ela não chega até a comunidade, o que compromete a qualidade da energia, já que uma única fase precisa atender a todas as residências. Relatou que alguns moradores disseram que a rede trifásica seria implantada porque estavam sendo construídas cinco novas casas e pretendiam pedir uma caixa de energia trifásica. Otacílio explicou que isso não resolveria, pois, as casas continuariam com instalações monofásicas. Disse que conversou com um funcionário da ENEL que lhe orientou que o pedido de rede trifásica deve ser feito por quem utiliza motores trifásicos, poços profundos, oficinas ou serrarias, e que, se algumas pessoas com essas demandas se unirem e formalizarem o pedido no posto da Enel, a empresa pode realizar a ampliação e instalar a rede trifásica necessária. Ele comentou que já conversou com moradores para que façam o pedido corretamente, lembrando que há pessoas na região com vacarias e outras atividades que exigem maior potência, mas que continuam enfrentando dificuldades por conta da energia fraca. Ressaltou que na escola do Baixo Grande nem os ventiladores nem os ar-condicionados funcionam, o que causa desconforto aos alunos, e afirmou que o problema é simples de resolver, bastando a adequação da rede elétrica para trifásica. O Vereador **Levi Damasceno**, indagou se tem que reunir 4, 5 clientes para fazer a



Câmara Municipal de Alto Santo

solicitação. O Vereador **Otacilio**, explicou que, por exemplo, há um morador do Baixo Grande que possui uma serraria e que, ao fazer o pedido de energia no posto da Enel, precisa informar exatamente o que vai utilizar. Disse que, hoje em dia, quando a pessoa vai solicitar energia, não basta apenas indicar o local, é necessário descrever detalhadamente as necessidades. Mencionou que o dono da serraria deve declarar que vai usar um motor trifásico de 7,5 cavalos em determinada máquina e outro motor de cinco cavalos em outra. Do mesmo modo, quem tem poço deve informar que utilizará uma bomba trifásica, e quem tem vacaria deve indicar que possui uma ensiladeira com motor trifásico de dez cavalos. Explicou que, sem essa especificação, a empresa mantém a rede monofásica, o que é insuficiente para atender adequadamente a comunidades como o Baixo Grande, que continuam enfrentando problemas com a baixa qualidade da energia. O **Presidente Levi Damasceno**, reformulou sua fala e perguntou se fosse feita a solicitação de forma correta a ENEL garantiria a instalação. O Vereador **Otacilio**, respondeu dizendo que é garantido por lei e comentou que o problema do posto estava relacionado ao transformador, que antes era de 15 e não suportava a demanda. Explicou que apenas a bomba da prefeitura, se não estivesse enganado, já era de 18, e que seria necessário aumentar a capacidade do transformador, o chamado "type", para que ele aguentasse a carga. Disse que o Vereador Vinícius, colocou outra bomba de 10 e havia ainda outra funcionando, o que fazia com que o transformador de 15 trabalhasse com sobrecarga, pois duas bombas já somavam 25. Relatou que, após a reclamação de que o transformador havia estourado por não suportar o uso, a empresa substituiu o equipamento por um de 150. Concluiu afirmando que é preciso que alguém da própria comunidade faça o pedido de energia trifásica para resolver definitivamente a situação. Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diógenes**, agradeceu ao vereador e comentou que esse tipo de solução já havia sido adotado em algumas situações e funcionado, mas ressaltou que nem sempre o resultado era o mesmo. Citou como exemplo a própria Secretaria de Educação, vizinha à casa do Vereador Levi Damasceno, que fez diversas solicitações semelhantes e chegou a passar cerca de dois anos e meio sem poder ligar os aparelhos de ar-condicionado, pois, ao fazer isso, os computadores desligavam, demonstrando a fragilidade da rede. Observou que, apesar de em alguns locais o problema ser resolvido, em outros não havia o mesmo cuidado. Mencionou ainda que, na região da Baixa da Umburana, também houve pedidos de energia que não foram atendidos, concluindo que, embora existam casos em que a medida funciona, nem todos têm o mesmo sucesso. Retoma a palavra o Vereador **Francisco Otacilio Diogenes Olegário**, que explicou que muitas vezes as próprias pessoas, ao solicitar energia, omitiam suas reais necessidades com receio de que a conta viesse muito alta, o que acabava dificultando a instalação adequada. Disse que isso era um hábito comum, inclusive dele próprio, relatando uma experiência pessoal em que, ao se mudar, recebeu um transformador de cinco cavalos monofásico por ter feito um pedido simples. Contou que, ao perceber que possuía diversos equipamentos, como motores de 12,5 e 10 cavalos, uma ordenhadeira e um tanque de resfriamento, procurou o responsável na época, o Dr. Gutemberg, em Limoeiro, que lhe explicou que o pedido havia sido feito de forma incorreta. Após refazer a solicitação detalhando todas as máquinas que utilizava, recebeu um transformador de 45, o que



Câmara Municipal de Alto Santo

resolveu o problema. Por isso, ressaltou a importância de especificar corretamente as necessidades no momento do pedido e observou que, no caso da Secretaria de Educação, seria necessário verificar se a solicitação havia sido feita de forma completa ou se havia sido tratada como um pedido simples, o que poderia explicar a limitação da rede. Toma a palavra o Vereador **Edisio Girão Lima**, sugeriu que, enquanto não fosse possível a troca para energia trifásica, a Câmara enviasse um ofício à Enel solicitando a revisão do transformador monofásico existente, verificando se ele estava abaixo da média de consumo e garantindo que funcionasse corretamente. Propôs que fosse feita uma visita técnica ou auditoria para checar a amperagem e a capacidade do transformador, agilizando a solução de forma prática e emergencial para a população até que a energia trifásica estivesse disponível. Retoma a palavra o Vereador **Francisco Otacilio Diogenes Olegário**, que explicou que na localidade existem vários transformadores monofásicos de diferentes capacidades (5 e 10 kVA), e que substituindo todos eles por apenas um transformador trifásico seriam suficientes para suprir a demanda das ruas e do colégio, pois as três fases seriam distribuídas entre diferentes áreas, melhorando muito a qualidade da energia. Ele ressaltou que a prefeitura pode solicitar a instalação de forma oficial, agilizando o processo, mas que também moradores individuais poderiam fazer pedidos especificando o uso de energia como serrarias, oficinas, poços profundos para facilitar a ampliação. Ainda lembrou da importância de negociar dívidas antigas junto à Enel, muitas delas relativamente pequenas, que podem ser regularizadas facilmente e dispensadas. Ele comentou que estará presente para ajudar nas negociações e convidou a população a participar. Por fim, mencionou que está tentando resolver a questão dos títulos de terra da Agrovila, que existem há 15 anos, mas ainda não foram regularizados, trabalhando junto à Secretaria de Agricultura e o Idacio para buscar a solução. Com a palavra o Vereador/Presidente, **Levi Damasceno Bessa**, iniciou cumprimentando a todos, incluindo colegas vereadores, funcionários da Câmara, imprensa e o público presente e digital. Ele explicou que, ao longo da semana, foi questionado sobre o andamento do projeto de abastecimento de água no bairro Chico Enéias e aproveitou a sessão para detalhar os recentes passos desse processo, destacando o empenho do prefeito Joeni em garantir água à localidade, lembrando que não tem sido fácil nem rápido. Levi relatou que, em 23 de maio deste ano, levou à residência do prefeito o diretor-geral da CAGECE, Dr. Neuri, acompanhado por alguns Vereadores, como: Vereador Rénnio Diógenes e Luan Magalhães, para tratar do projeto. Outros vereadores foram convidados, mas não puderam comparecer por compromissos prévios. Na reunião, foi identificado que o Bairro Chico Enéias, estava classificado pelo IBGE como área rural, o que travava a participação efetiva da CAGECE no projeto. O senhor Presidente Levi Damasceno, explicou que, embora o IBGE tivesse classificado a área como rural, a CAGECE possui um setor interno capaz de avaliar a delimitação entre zona urbana e rural, podendo corrigir eventuais equívocos. Ficou definido o compromisso da CAGECE de realizar essa avaliação interna, envolvendo vereadores e a Prefeitura. No mês seguinte, a equipe da CAGECE realizou a avaliação e concluiu que o bairro Chico Enéias deveria ser considerado zona urbana, representando um avanço significativo para a execução do projeto de abastecimento. O senhor Presidente Levi Damasceno, explicou que o projeto seguirá em formato de parceria: a



Câmara Municipal de Alto Santo

Prefeitura fornecerá maquinário, mão de obra, reaterro e o possível reservatório como contrapartida, enquanto a CAGECE regional gerenciará a obra. Detalhou que uma das alternativas estudadas é trazer água de um ponto do Ipanema para o bairro, ideia que já havia sugerido anteriormente com base em uma avaliação preliminar de vazão, sem medições técnicas detalhadas. A CAGECE solicitou urgência à central em Fortaleza para acelerar o processo. Também reforçou o convite aos vereadores para participarem do dia de renegociação de dívidas, entrega de títulos de terra e demais ações importantes, destacando a presença ativa do secretário Júnior Cabó, elogiando seu comprometimento com a Câmara e com o município. Enfatizou que os vereadores têm papel essencial em ajudar na divulgação dessas ações, alcançando pessoas que, de outra forma, não teriam acesso à informação, garantindo que mais cidadãos possam ser beneficiados. Levi concluiu afirmando que o trabalho dos vereadores não ajuda apenas a gestão municipal, mas impacta diretamente na vida da população, garantindo que os benefícios cheguem efetivamente às famílias do bairro e do município. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, começou expressando sua satisfação pelo trabalho do colega vereador, reconhecendo que a função de vereador não é fácil e que muitas vezes é alvo de críticas e cobranças. Ele destacou a importância do apoio familiar, de deputados e da gestão para que as ações avancem. Em seguida, comentou sobre a relevância da renegociação de dívidas, afirmando que é extremamente importante para o município, para o povo e para toda a região. Ressaltou que muitas pessoas ainda duvidam da efetividade da ação, citando moradores da beira do rio que enfrentam dificuldades e pessoas que fizeram pequenos empréstimos de R\$ 1.000, que podem ser facilmente renegociados. Propôs que cada vereador grave vídeos convidando a população de suas respectivas comunidades para participar da ação, enfatizando que essa iniciativa não tem caráter político, mas é um benefício para todos. André finalizou dizendo que pretende estar presente na ação no dia seguinte, reforçando o convite para que a população participe. Retoma a palavra o senhor Presidente, **Levi Damasceno Bessa**, agradeceu a colaboração do colega e pediu ao secretário Júnior que permanecesse após a sessão para ajudar os vereadores que desejassem gravar vídeos convocando a população para a ação do dia seguinte. Ele encerrou desejando a todos uma boa semana e que o dia seguinte fosse muito proveitoso. O senhor **Presidente** informou a chegada de um ofício em resposta ao requerimento do Vereador **André Cabó**. **4) Ofício 236/2025 – resposta notificação referente ao requerimento verbal aprovado para auditoria e avaliação de reajuste salarial dos professores contratados. Não havendo mais falas o senhor Presidente declarou encerrado o Grande Expediente. NA ORDEM DO DIA:** O senhor **Presidente** colocou em votação em bloco e de maneira simbólica em primeiro discurso: **1) Projeto de Lei Ordinária 040/2025 – Altera o artigo 2º, inciso 1º da Lei Municipal 778/2021. Aprovado por unanimidade. 2) Projeto de Lei 046/205 - Dispõe sobre a denominação de rua pública sem denominação oficial para rua Maria Sucorro Diolino. Aprovado por unanimidade. Devido a urgência e como intuito de limpar a pauta o senhor Presidente coloca em segunda votação e discurso em bloco: 1) Projeto de Lei Ordinária 040/2025 – Altera o artigo 2º, inciso 1º da Lei Municipal 778/2021. Aprovado por unanimidade. 2) Projeto de Lei 046/205 - Dispõe sobre a denominação de rua pública sem**




Câmara Municipal de Alto Santo

denominação oficial para rua Maria Sucorro Diolino. Aprovado por unanimidade. O senhor presidente coloca em votação em bloco: **3) Vereador Francisco Rénnio Monteiro Diógenes**, requereu uma moção de congratulação aos professores da rede de ensino do município pelo dia celebrado aos mesmos, em 15 de outubro de 2025. **4) Vereador Francisco Rénnio Monteiro Diógenes**, requereu uma audiência pública com a ENEL sobre os constantes problemas no fornecimento de energia elétrica. **5) Vereador Antônio André Diogenes Cabó**, solicitou moção de pesar aos familiares de Júlia Sena. **6) Vereador Antônio André Diogenes Cabó**, solicitou envio de reservatório de água de 1000 Litros para as pessoas da comunidade Vila Saco e Vila Pesqueira. Aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Com a palavra o secretário **Júnio Cabó**, reforçou o convite para a renegociação de dívidas no dia D, explicando que envolve quatro leis com vencimento em dezembro, abrangendo desde pequenos produtores rurais até empresas. Ele destacou que produtores que fizeram empréstimos de R\$ 1.000 podem quitar com R\$ 40 ou R\$ 50 e voltar a ter acesso ao crédito, com a presença do Agroamigo e Crediamigo. Informou também que o IDACE estará presente, com 30 títulos de terra disponíveis para distribuição e 90 pendências que precisam ser regularizadas, enfatizando a importância de resolver essas questões para liberar os títulos. Ainda comentou que a Secretaria de Agricultura estará no evento para encerrar as inscrições do Garantia Safra, lembrando que o município já tem cerca de 400 agricultores inscritos, restando 200 vagas, e solicitou que os vereadores divulguem e participem da ação, destacando sua importância para o município. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, agradeceu à secretária pelo atendimento ao requerimento feito pelos vereadores, destacando a importância de trazer a resposta ao público e aos professores para que conheçam a situação. Ele comentou que os vereadores assumiram total responsabilidade, assinando um acordo que prevê pagamentos de R\$ 300 a R\$ 400 aos professores em três a quatro meses, e manifestou esperança de que os salários sejam pagos de forma planejada e justa. Sobre a renegociação de dívidas, ressaltou sua relevância para o município e especialmente para pequenos agricultores, incluindo aqueles com empréstimos de R\$ 1.000 ou maiores, destacando que limpar os nomes dos devedores permitirá o acesso a bancos e a recursos com juros acessíveis, o que é fundamental para o desenvolvimento local, estadual e nacional. Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diógenes**, que justificou sua ausência na audiência pública da última quinta-feira, explicando que estava resolvendo uma situação na Secretaria de Educação, ressaltando que isso não diminuiu a importância do evento e que confiava nos colegas vereadores para representarem bem a Casa. Ele agradeceu aos colegas que votaram favoravelmente aos requerimentos apresentados e parabenizou a mesa diretora, destacando a agilidade na condução da pauta, enfatizando que a eficiência com responsabilidade no poder legislativo beneficia diretamente os municípios. Com a palavra o Vereador **Francisco Otacilio Diogenes Olegário**, ressaltou a importância dos benefícios provenientes do governo federal para a população, destacando que críticas devem ser feitas quando necessárias, mas elogios também devem ser dados quando merecidos, elogiando especificamente a renegociação de dívidas e a lei que possibilitou essa ação. Não havendo mais falas o senhor **Presidente**, declarou encerrado as **explicações pessoais**. **ENCERRAMENTO.** O


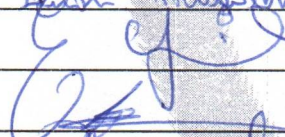


Câmara Municipal de Alto Santo

senhor **Presidente** indagou se discute com os colegas sobre o dia e horário das seguintes audiências públicas chegando à conclusão que será quarta-feira às 10:30. Nada mais havendo a tratar, o senhor **Presidente**, encerrou os trabalhos às 11h05min, convocando os senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária em 22 de outubro de 2025, as 09:00 horas da manhã. O inteiro teor da sessão foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, farão parte deste documento. E, para constar, eu, _____ lavrei a presente ata, que, após lida, votada e aprovada, será assinada pelo **Presidente**,



E demais vereadores presentes,

- 
- Antonio Comissari Andreoli Araújo
- Francisco Paulo Brand
- Francisco Otavio Martins Oliveira
- Antonio Luiz Marques Filho
- Edson Albuquerque de Almeida
- 
- Glaudio Otavio Gomes Neto
- LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA

**Câmara Municipal
de Alto Santo**